

BUSCA DE EQUILÍBRIO

Pecuária deve aumentar produção

Após amargar com prejuízos, pecuaristas buscam valorizar o preço pago pela arroba, que se encontra no mesmo patamar desde 2020

José Medeiros/GCOM MT

Disk Farmácia
 Ligue, Peça, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
 Cuiabá

ANS - nº 34208-4

Felipe Leonel

Os pecuaristas mato-grossenses continuarão mandando mais vacas para o abate em 2023, marcando mais uma virada do ciclo da pecuária, depois de uma das maiores retenções de fêmeas nos últimos anos. Conforme o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), houve um aumento de 7% no abate de machos e 14% de fêmeas nesse ano.

Esse movimento de descarte de matrizes acaba pressionando o preço da arroba para baixo, pelo menos para os produtores, que devem receber menos pela carne nos meses futuros. Por outro lado, mesmo recebendo menos por arroba, os

produtores conseguem aumentar os caixas das fazendas, já que estão mandando mais volume de bovinos para serem terminados.

No médio prazo, os produtores buscam valorizar o preço pago pela arroba. Isso deve ocorrer porque com menos matrizes no campo, também deve reduzir a quantidade de bovinos para abate nos próximos anos, fazendo jus à lei da oferta e demanda.

Atualmente, o setor vem sofrendo com o aumento dos custos de produção, enquanto o preço da arroba se encontra no mesmo patamar de dezembro de 2020, em R\$ 252.

Por outro lado, o custo operacional total (COT) para produzir uma arroba de carne está em R\$ 265,50, no sistema de produção recria e engorda, um aumento de 62% do registrado em dezembro de 2019, ano pré-pandemia, quando o COT era de R\$ 164. Ainda em aquele ano, o preço da arroba estava em R\$ 182. Portanto, o pecuarista não amargava prejuízo.

Já em 2022, quando comparado o preço da ar-

roba e o custo operacional total, o produtor amarga prejuízo de R\$ 13 por arroba, já que a @ está em 252 e o custo de produção em R\$ 265.

“Os custos se elevaram muito, tivemos alguns problemas na cadeia de suprimentos, justamente com a explosão dos valores de commodities. Tudo isso está trazendo prejuízo, não só para a cadeia bovina. Suínos e aves comem muito milho e soja, esse é um problema crônico para nós todos”, afirma Nilton Mesquita, gerente de relações institucionais da Acimat.

A retenção de fêmeas teve como ‘gatilho’ a valorização da arroba do boi gordo, que saiu de R\$ 134 em 2018 para R\$ 182, em 2019, uma valorização de 35%. Essa valorização, por sua vez, é resultado de uma das fases do ciclo da pecuária, que foi registrada após descarte de fêmeas em anos anteriores, o que fez faltar machos para serem terminados, elevando os preços.

Porém, os custos de produção dispararam em Mato Grosso com o início da pan-



O setor vem sofrendo com o aumento dos custos de produção, enquanto o preço da arroba é o mesmo de 2020

demia de covid. Houve um aumento do COT em 22% no primeiro ano da pandemia (2020) e mais um aumento de 26% em 2021. Já em 2022, o COT teve aumento de mais 3%, alcançando R\$ 265 para produzir uma arroba de carne.

Conforme dados do Imea, consultados pela reportagem, em 2020, a ati-

vidade gerava R\$ 50 de lucro por arroba, já que o custo de produção estava em R\$ 201 e o valor da arroba em R\$ 251. Em 2021, os produtores também contavam com bons lucros, auferindo R\$ 35 de ganho por arroba, considerando a @ em R\$ 290 e o COT, em R\$ 255.

Esse cenário, entretanto, se inverteu, já que o pre-

ço pago pela arroba voltou de R\$ 290 em dezembro de 2021 para R\$ 250 em dezembro desse ano. Portanto, o setor se prepara para intensificar oferta nos próximos meses, com o objetivo de reduzir a oferta futura e equilibrar os preços da arroba e do custeio, para tornar a atividade lucrativa novamente.

ALGODÃO

Plantio atinge 3,61% da área plantada em MT

Christiano Antonucci



Cotonicultores têm até 15 de março para cadastrar propriedade e comunicar produção ao Indea

Débora Siqueira | Assessoria/Indea

Há menos de um mês do início da semeadura do algodão em Mato Grosso, 3,61% do total de 1,18 milhão de hectares da cultura já foram plantados, conforme estimativas do Instituto Mato-grossense de Agropecuária (Imea) de 23 de dezembro. Mato Grosso é o maior produtor de algodão do país.

A região 1, que engloba Sul, Leste e Nordeste de Mato Grosso, iniciou o plantio em 1º de dezembro, com encerramento previsto em 28 de fevereiro. Já na região 2 - Médio-Norte e Noroeste - os produtores começaram a plantar a partir de 15 de dezembro,

conforme o calendário de plantio estabelecido pela Instrução Normativa Sedec/Indea 001/2016, e devem encerrar também em 28 de fevereiro.

Os cotonicultores têm até 15 de março para comunicar a produção ao Indea, por meio de cadastro das propriedades. Na safra 2021/2022, foi informado que 747 propriedades rurais plantaram algodão em 1,16 milhão de hectares.

Até 14 de dezembro de 2022, o Indea realizou 1.234 fiscalizações do vazio sanitário do algodão, que durou de 1º de outubro a 30 de novembro na Região 1 e de 15 de outubro a 14 de dezembro na região Região 2.

Também foram realizadas 1.250 fiscalizações de ocorrência do bicudo do algodoeiro e 629 fiscalizações de destruição dos restos culturais do algodão, que deve ocorrer até 30 de setembro.

“As medidas fitossanitárias do bicudo do algodoeiro têm como objetivo a redução da população do inseto, dos danos causados pela praga à safra seguinte e, consequentemente, dos prejuízos por ela ocasionados. Para isso, os produtores contam com o Indea a campo orientando e fiscalizando o cumprimento destas medidas”, comentou a coordenadora de Defesa Sanitária Vegetal do Indea, Silvana da Silva Amaral.

CUSTO EM ALTA

Inflação da construção sobe 0,27% em dezembro

Akemi Nitahara - ABR

O Índice Nacional de Custo da Construção - M (INCC-M) subiu 0,27% em dezembro, acumulando alta de 9,40% de janeiro a dezembro de 2022. Em dezembro de 2021, o índice subiu 0,30%, com alta de 14,03%, em 12 meses. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

A taxa relativa a materiais, equipamentos e ser-

viços passou de -0,23% em novembro para 0,38% em dezembro, com a taxa correspondente a materiais e equipamentos registrando alta de 0,37% no mês, após cair 0,35% no mês anterior. Entre os quatro subgrupos desse componente, dois subiram: materiais para estrutura passou de -0,98% para 0,62% e equipamentos para transporte de pessoas foi de 0,04% para 0,64%.

A taxa dos serviços passou de 0,35% para 0,43% em dezembro, com destaque para o avanço de

0,35% para 1,35% na taxa da refeição pronta no local de trabalho.

O índice referente à mão de obra passou de 0,53% em novembro para 0,16% em dezembro, com alta acumulada de 11,76% em 12 meses.

CONFIANÇA DA CONSTRUÇÃO - O FGV Ibre também divulgou hoje o Índice de Confiança da Construção (ICST), que se manteve relativamente estável, com variação de -0,3 ponto em dezembro, para 95,3 pontos. Este é o menor nível desde março de 2022 (92,9 pontos). Em médias móveis trimestrais, houve queda de 2,1 pontos.

Para a coordenadora de Projetos da Construção do instituto, Ana Maria Castelo, a confiança do empresário ao longo do ano acompanhou a retomada do setor, que teve um “crescimento expressivo” em números de PIB e geração de empregos em 2022.

“A desaceleração do ritmo de alta dos custos representou um alívio - nos quesitos de limitação à melhoria dos negócios, o custo da matéria-prima perdeu o

assinalações de Nenhuma Dificuldade.”

No entanto, ela ressalta que em novembro e dezembro o cenário passou a refletir pessimismo quanto à evolução da demanda.

“O Indicador de Expectativas alcançou dezembro abaixo de 100, o que representa um pessimismo maior do que há um ano. Ou seja, os empresários já antecipam um arrefecimento da retomada. Vale notar que a atividade ainda deverá refletir esse ciclo recente por algum tempo, mas deve perder força com a queda na demanda”.

COMPONENTES - Segundo o FGV Ibre, a leve queda no indicador reflete a piora na percepção dos empresários sobre o momento atual. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) recuou 0,4 ponto, para 96,6 pontos, com influência do volume de carteira de contratos, que caiu 0,7 ponto, para 98,1 pontos, e da situação atual dos negócios, que teve queda de 0,2 ponto, para 95 pontos.

O Índice de Expectativas (IE-CST) ficou estável, com queda de 0,1 ponto, para 95 pontos. O indicador



Em novembro e dezembro o cenário passou a refletir pessimismo quanto à evolução da demanda do setor

de tendência dos negócios nos próximos seis meses caiu 1,1 ponto, para 92,3 pontos, e o indicador de demanda prevista nos próximos três meses subiu 0,9 ponto, para 96,3 pontos.

O nível de utilização da capacidade (Nuci) da construção registrou queda de 0,9 ponto percentual em dezembro, para 78,3%, com -0,8 ponto percentual em mão de obra (79,6%) e

-2 pontos percentuais em máquinas e equipamentos (71,9%).

O Indicador de Demanda Prevista (DP) subiu 0,9 ponto em dezembro e não compensou a forte queda de 7,4 pontos do mês anterior. As edificações residenciais, setor de destaque na retomada recente da construção, a DP subiu 4,5 pontos, depois da queda de 10,9 pontos em novembro.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA
Editais de Leilão Público nº 3017/0223 - 1º Leilão e nº 3018/0223 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de venda, e estará disponível a partir de 03/02/2023 até 12/02/2023, no primeiro leilão, e de 17/02/2023 até 27/02/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas em todo território nacional e no escritório do Leiloeiro LUIZ BARBOSA DE LIMA JUNIOR, no endereço Avenida Brasil, 456 - Centro Empresarial Conexão, Centro - Ivaiporã/PR - CEP: 86.870-000, telefones (43) 999843739 e (43) 3472-3641 e atendimento de segunda a sexta-feira de 08:00 às 11:30 e das 13:00 às 17:30hs, site <http://www.lbleiloes.com.br/>. O Edital estará disponível também no site www.caixa.gov.br/movimentacaos. O 1º Leilão realizará-se no dia 13/02/2023, às 10h, no site <http://www.lbleiloes.com.br/>, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem no ato. Os lotes remanescentes, não vendidos no 1º Leilão, serão ofertados no 2º Leilão no dia 28/02/2023 às 10hs, no site <http://www.lbleiloes.com.br/>, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem no ato.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS
 D4Sign 0a8c39f7-d751-4c0d-983a-c1d01f2059c0 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Pág 03 pdf

Código do documento 0a8c39f7-d751-4c0d-983a-c1d01f2059c0

Anexo: Pág 05.pdf
Anexo: Pág 06.pdf



Assinaturas



Geandré Frank Latorraca
kileamorim@gmail.com
Assinou

Geandré Frank Latorraca

Eventos do documento

27 Dec 2022, 18:29:23

Documento 0a8c39f7-d751-4c0d-983a-c1d01f2059c0 **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2022-12-27T18:29:23-03:00

27 Dec 2022, 18:30:44

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email: fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2022-12-27T18:30:44-03:00

27 Dec 2022, 18:32:09

GEANDRÉ FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: kileamorim@gmail.com - IP: 201.71.154.75 (201-71-154-75.static.younet.com.br porta: 1462) - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE_ATOM: 2022-12-27T18:32:09-03:00

Hash do documento original

(SHA256):df56e9bc27d884efd9e7ed044c968017f2c1b33e8ffdc9020e49d00d7fee25b5
(SHA512):f4ace99998eaadc581f25edbb3fd34a1df19c6840d2a51df435b4657cbbd4d5dbd0b1bd16e5a49079135991bd2235beaf36524f1866b022a75136ad608ac0343

Hash dos documentos anexos

Nome: Pág 05.pdf

(SHA256):fda32cbe8ddcdb4aed55a9da500af08620ce092f663046646612d18c03124293
(SHA512):aa309d1a5e668f8bfe17a6260117a6551ef83569487947f9184029611bd1df0a254ff2eac7ecb5c39ba52092c1d65f521f4a5db157e0141fef3318f5a2f5e633

Nome: Pág 06.pdf

(SHA256):d493072d0449c37ab3794d93725b529f0cd8894b46f8661f7b0a59c78d55f84c
(SHA512):e28f97aa617cd0f0fecc21f9669018687415b3fd3051e5e593f1fd109d4ea4e3f001f5e12a240528ad25de34b998973bc7aa62674f896fb89b846ebd8c9a0b6e

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign